



A farmacologia como coadjuvante da terapia comportamental

Existem muitos medicamentos, ervas medicinais e suplementos alimentares que podem ajudar o cão a restaurar um equilíbrio saudável. Não resolvem os problemas por si só. A melhor maneira de os entender é como sendo um primeiro passo em casos particularmente severos.

Quando o cão de encontra de forma permanente num estado de ânimo que não aceita modificações comportamentais ou quando os donos não se co-responsabilizam com essas terapias de modificação do comportamento necessárias para solucionar o problema, a farmacologia pode ter alguma utilidade. É particularmente eficaz em patologias relacionadas com o medo porque parece que muitos cães medrosos estão geneticamente predispostos a este comportamento e, inclusivamente, quando não é assim, o medo é uma sensação e tem um historial tão presente que é muito resistente à mudança. A dessensibilização sistemática com frequência exige mais tempo do que estão dispostos a dedicar a maioria dos donos.

Em muitos casos estas substâncias oferecem uma forma de reduzir a quantidade de trabalho necessário para que se produza uma mudança positiva. Queríamos realçar que estas substâncias não solucionam problemas de comportamento, simplesmente são um primeiro passo. Nesse sentido, são um coadjuvante importante e uma ajuda nos processos de readestramento e modificação comportamental que o terapeuta dispõe.

De seguida vamos resumir brevemente alguns desses produtos.

Clomicalm (Cloridrato de clomipramina)

Este medicamento é particularmente útil para os transtornos de ansiedade por separação e para a ansiedade em geral. A clomipramina é um anti-depressivo tricíclico.

A clomipramina bloqueia a reabsorção de serotonina e noradrenalina por parte dos neurónios aumentando assim os níveis destes aminoácidos no cérebro. Os níveis altos de serotonina diminuem o medo, o stress e a ansiedade nos cães. A clomipramina metaboliza-se no corpo em dimetil-clomipramina.

O aumento dos níveis de noradrenalina faz com que o cão esteja mais receptivo aos processos de modificação de comportamento. Este medicamento, de facto, favorece a capacidade de concentração do cão, pelo que a aprendizagem será facilitada. Este produto também se usa em muitos transtornos de ansiedade em humanos.



O Clomicalm é um medicamento de prescrição médica e pode não ser indicado para todos os cães.

Elavil (Amitriptilina)

O Elavil é um antidepressivo tricíclico. Os antidepressivos tricíclicos inibem a reabsorção pelos neurónios da noradrenalina e da serotonina, daí as propriedades antidepressivas. Devido aos seus efeitos secundários, este medicamento está contra-indicado em cães com historial de dificuldades em urinar, ou arritmias cardíacas severas e incontroladas.

O Elavil é muito útil em transtornos de ansiedade e medo. Também pode ser eficaz em casos de agressividade. Um cão em tratamento com este produto deve ser vigiado e ter-se bastante cuidado.

Se o comportamento é baseado no reforço, a falta de ansiedade pode eliminar a inibição do cão e a conduta agressiva poderá piorar em vez de melhorar. Os primeiros efeitos do medicamento aparecem entre as 2-6 semanas depois do início do tratamento.

Prozac (Fluoxetina)

A Fluoxetina é um inibidor específico de reabsorção serotoninérgica muito mais forte que a Clomipramina ou a Amitriptilina.

A fluoxetina inibe somente a reabsorção de serotonina, não como a clomipramina ou a amitriptilina, que também impedem a reabsorção da noradrenalina. A fluoxetina pode demorar um mês ou mais antes de produzir efeito. Parece muito eficaz no tratamento da agressividade caracterizada por impulsividade severa, a agressividade incontrolada e inadequada, e a agressividade entre cães.

Num estudo realizado por Dodman, Donnelly, Shuster, Mertens, Rand e Miczek em 1996, foi demonstrado que a fluoxetina era particularmente eficaz na agressividade por complexo de controlo contra o dono.

ProQuiet (Suplemento L-Triptofano)

ProQuiet é um suplemento de triptofano que aumenta os níveis de serotonina no cérebro.

Este produto está somente indicado para cães com mais de 16 semanas de idade e não se deve administrar mais de sete dias com uma interrupção de dois dias. Pode ser especialmente eficaz nas primeiras fases de um programa de tratamento. Este produto está à venda nas clínicas veterinárias.



5-HTP (5-Hidroxitriptofano)

O 5-htp é um metabolito que é criado pela transformação do triptofano em serotonina. Quer dizer que se parece mais com serotonina que o triptofano. O triptofano também tem um factor limitador, enquanto que o 5-HTP não.

O 5-HTP não deverá ser usado juntamente com outros medicamentos que afectam a actividade da serotonina, a menos que o veterinário tenha em conta o efeito combinado. A dose é experimental. Se a dose for alta, o cão inicialmente pode sentir náuseas. Mas se a dose for demasiado baixa não fará efeito. A dose recomendada para o tratamento da agressividade é de 2mg/kg, administrada de forma oral duas vezes ao dia.

Glutamina (suplemento aminoácido)

A glutamina é um aminoácido não essencial que pode esgotar-se quando um cão sofre de stress. O cérebro usa a glutamina para formar glutamato e GABA que são os neurotransmissores que regulam o equilíbrio entre a excitação e a inibição da actividade nervosa. Sabe-se que este suplemento gera tranquilidade. Possivelmente, será bom adicionar ao suplemento um complexo de vitamina B para que a glutamina seja mais activa.

Só se deve administrar glutamina por prescrição do veterinário em cães diabéticos, cães que sofram de cancro ou enfermidade hepática avançada, e cães que apresentem patologias neurológicas como apoplexias e epilepsias.

Resumo

Clomicalm e Elavil previnem a destruição da serotonina. ProQuiet e 5-HTP adicionam mais serotonina ao cérebro. Funcionam de formas diferentes para atingir o mesmo fim, aumentar o nível de serotonina no cérebro. A glutamina ajuda o cérebro a sintetizar as substâncias químicas que equilibram a excitação e a inibição.

Nota final

É importante que os terapeutas comportamentais e adestradores não ultrapassem a linha de exercer medicina veterinária sem estarem habilitados para isso. Este é um trabalho de conjunto entre o terapeuta comportamental e o veterinário que deve ser analisado em conjunto caso a caso para que possam oferecer um serviço com qualidade e de acordo com as expectativas do dono. Mas também é verdade que alguns veterinários estão dispostos a fazê-lo e outros não. Temos que saber viver com essa situação e procurar soluções que minorem esse obstáculo.

Sílvio Pereira